



FUNDAÇÃO
OTTO DE HABSBURGO

CARLOS DE HABSBURGO IMPERADOR E REI

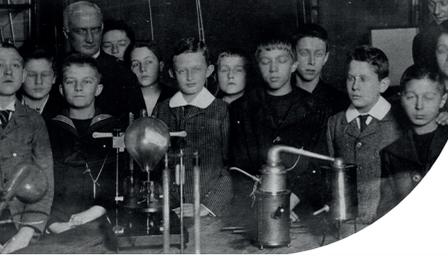
17 de Agosto de 1887 – 1 de Abril de 1922

PERCURSO E MEMÓRIA



O arquiduque Carlos de Habsburgo-Lorena nasceu em 17 de Agosto de 1887, no Castelo de Persenbeug, na Baixa Áustria. O primogénito do arquiduque Otto Francisco e da princesa Maria Josefa da Saxónia nasceu na quarta posição da linha de sucessão ao trono, não estando, por isso, destinado a ser soberano.

A sua educação seguiu o currículo rigoroso imposto aos arquidukes, com ênfase na aquisição de conhecimentos de religião. Durante alguns anos, frequentou o colégio beneditino de Viena, mas após a conclusão dos seus estudos, fez os seus exames de bacharelato - por decisão do imperador - como aluno particular, de forma a evitar a competição com os seus futuros súbitos. Foi encaminhado para a carreira militar, mas paralelamente às ciências militares, estudou, também, ciências políticas, direito e, ainda, direito canónico nas Universidades de Viena e de Praga. Em 1902 e 1903, completou os seus conhecimentos com viagens pela Europa.



Kaiserhuldigung 7. V. 1908.
Erzh. Karl-Prinz Lobkowitz.

- 1890 APROX., CARLOS EM CRIANÇA
- 1891 APROX., CARLOS E A ARQUIDUQUESA MARIA JOSEFA
- 1900 APROX., CARLOS NO COLÉGIO BENEDITINO
- 1901 APROX., CARLOS E O BARÃO VON MATTENCLOIT
- 1908, CORPO DE OFICIAIS DO REGIMENTO DE DRAGÕES IMPERIAL E REAL N.º 7
- 1908, RECEPÇÃO DO IMPERADOR GUILHERME II EM SCHÖNBRUNN, CARLOS E O PRÍNCIPE ZDENKO LOBKOWITZ
- 1908 APROX., COM COMPANHEIROS MILITARES

Os seus próximos descreveram-no como uma pessoa generosa, profundamente religiosa, com um vasto leque de interesses. Como arquiduque de Habsburgo, aprendeu, para além do alemão, sua língua materna, do francês e do inglês, várias outras línguas dos povos do Império Austro-Húngaro, entre elas o húngaro.





Carlos ficou noivo da princesa Zita de Bourbon-Parma na Villa Pianore, no norte da Itália, em 13 de Junho de 1911. O casamento foi celebrado passados quatro meses, em 21 de Outubro, na capela do Palácio de Schwarzau, na Baixa Áustria. A cerimónia contou com a presença do próprio Imperador Francisco José. A seguir, o casal fez uma peregrinação a Mariazell e dali partiram para a sua lua de mel: de Tirol seguiram passando pela cidade de Gorizia e pela Costa da Dalmácia, viajando, a seguir, de barco até à Bósnia, percorrendo a região do mar Adriático. Regressaram a Viena passando por Sarajevo.



A seguir à lua de mel, Carlos e o seu regimento foram destacados para a Galícia e Zita seguiu o seu marido. O jovem casal regressou à Áustria alguns meses depois. Otto, o seu primogénito, nasceu ali, em 20 de Novembro de 1912. Nos dez anos seguintes, a família aumentou com o nascimento de mais sete crianças. Devido aos seus deveres como militar e, mais tarde, como soberano, Carlos passava pouco tempo junto da sua família – esta situação só viria a mudar nos tempos do exílio.

“O meu Pai [...] quando estávamos na Madeira, passou a ter um pouco mais tempo para os filhos. Ensinava-nos, transmitia-nos muitos conhecimentos, mas principalmente a fé religiosa.” (Da entrevista que Otto de Habsburgo deu ao Professor Luigi de Anna, em Setembro de 1995.)

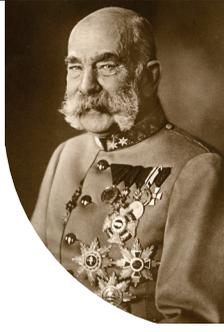


- 1914 APROX., CARLOS, PRÍNCIPE HERDEIRO, COMO CORONEL DOS HUSSARDOS E ZITA
- 1911, ZITA E CARLOS NA SUA LUA DE MEL, EM REICHENAU
- 1911, O IMPERADOR FRANCISCO JOSÉ FELICITA CARLOS E ZITA PELO SEU CASAMENTO
- 1917, O REI CARLOS E O PRÍNCIPE HERDEIRO OTTO
- 1917, CARLOS E ZITA NA COMPANHIA DOS SEUS FILHOS: FÉLIX, ROBERTO, OTTO, ADELAIDE
- 1911, FOTOGRAFIA DE GRUPO TIRADA NO CASAMENTO DE CARLOS E ZITA
- 1918, CARLOS E ZITA EM BRATISLAVA

III. DE HERDEIRO A REI



Após a morte, em 1889, do príncipe herdeiro Rodolfo, filho do Imperador Francisco José, o arquiduque Carlos Luís, irmão do soberano tornou-se herdeiro ao trono. A seguir à sua morte em 1896, essa posição passou a ser ocupada pelo seu filho Francisco Fernando. Uma vez que Francisco Fernando contraiu casamento morganático, os seus filhos não tinham direito de suceder ao trono. Em consequência, o seu irmão mais novo, Otto Francisco e os seus filhos subiram na linha de sucessão. Em 1906, morreu o arquiduque Otto Francisco. Assim, após o assassinato de Francisco Fernando em 28 de Fevereiro de 1914, em Sarajevo, Carlos tornou-se herdeiro presuntivo do trono.



No Verão de 1914, o imperador Francisco José chamou a si o herdeiro para lhe dar a conhecer os deveres de um monarca. Passados dois anos, com a morte de Francisco José em 21 de Novembro de 1916, Carlos subiu ao trono, tendo sido coroado como rei da Hungria no Castelo de Buda, em 30 de Dezembro de 1916.

- 1891 APROX., O JOVEM CARLOS E O IMPERADOR FRANCISCO JOSÉ
- 1905 APROX., FRANCISCO JOSÉ
- 1913, O ARQUIDUQUE CARLOS E O PRÍNCIPE HERDEIRO FRANCISCO FERNANDO NA DEDICAÇÃO DA IGREJA JUBILAR DE VIENA
- 1914 CARLOS, PRÍNCIPE HERDEIRO
- 1916, ZITA, OTTO E CARLOS, NO ENTERRO DE FRANCISCO JOSÉ
- 1916, COROAÇÃO EM BUDAPESTE
- 1917, CARLOS E O SEU AJUDANTE DE CAMPO EM BERLIM
- 1918, RETRATO DO REI CARLOS
- 1916, O CASAL REAL E OTTO AQUANDO DA COROAÇÃO



Reichs Thronfolger
Carl Franz Josef
in Berlin Unter den Linden.

O jovem monarca subiu ao trono numa época particularmente difícil, tendo herdado um império envolvido numa guerra de várias frentes, assolado por graves tensões internas. Como oficial militar, Carlos já visitara, anteriormente a 1916, os cenários de guerra da Monarquia Austro-Húngara, estando familiarizado com a situação militar e as realidades geopolíticas. Como jovem monarca, supervisionava regularmente as tropas o que lhe trouxe uma rápida popularidade. Com vista a um controlo mais rigoroso das forças armadas e de forma a promover o desejado acordo de paz, reorganizou a chefia militar, tornando-se, a partir de Dezembro de 1917, comandante em chefe das forças armadas.

Desde o momento em que subiu ao trono, Carlos procurava pôr fim à guerra. Em 1917, fez uma tentativa de celebrar um tratado de paz separado, por intermédio dos irmãos da sua mulher, os príncipes Sixto e Xavier de Bourbon-Parma e, ainda, do Papa Bento XV, mas os seus esforços acabaram por fracassar. Em Novembro de 1918, a M. Austro-Húngara perdeu a guerra e desmo



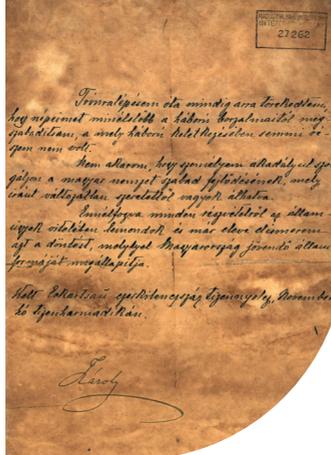
- 1915, CARLOS, HERDEIRO AO TRONO E O ARQUIDUQUE FREDERICO, COMANDANTE SUPREMO
- 1918, CARLOS, COM A FARDA DE MAIOR-GENERAL
- 1913, VISITA À FÁBRICA DE TORPEDOS DE ST. PÖLTEN
- 1917, ZITA E CARLOS RECEBEM SAUDAÇÕES EM ADELSBERG
- 1917, CARLOS FAZ UMA REVISTA DAS TROPAS NA GALICIA
- 1916, CARLOS NA TURQUIA, COM A FARDA DE OFICIAL DOS HUSSARDOS
- 1917, CARLOS NO PORTO DE PULA, A BORDO DO COURAÇADO VIRIBUS UNITIS
- 1920 APROX., O CONDE TAMÁS ERDÖDY E O PRÍNCIPE SIXTO, NA SUÍÇA





Durante o seu reinado, Carlos tomou várias medidas de gestão de crise - voltou a reunir, após um longo período, o Conselho Imperial, em 1918 deu início a uma reorganização federalista da Monarquia – mas estas medidas já não conseguiram salvar o Império. As revoluções que brotariam sobre as ruínas da guerra perdida, os novos estados nascidos já não queriam monarcas Habsburgos. Carlos renunciou ao exercício dos seus direitos de soberano da Áustria, em 11 de Novembro de 1918, em Viena, e da Hungria, no dia 13, em Eckartsau. Abraçando as preocupações dos circuitos de poder britânicos e aceitando a sua ajuda, em 24 de Março de 1919 deixou a Áustria para sempre. Juntamente com a sua família, exilou-se na Suíça.

O país alpino aceitou o antigo monarca na condição de que ele se abstinhasse de qualquer expressão política. Carlos prometeu fazê-lo, mas na fronteira entre a Suíça e a Áustria retirou as suas declarações anteriores e continuou a proclamar-se Imperador da Áustria e Rei da Hungria.



- 1918, VISITA DE CARLOS, ZITA E DOS FILHOS A BRATISLAVA
- 1917, BUSTO DE CARLOS COM CONDECORAÇÕES
- 1917, CARLOS NA PROCIÇÃO DA SAGRADA MÃO DIREITA, NO CASTELO DE BUDA
- 1917 APROX., CARLOS COM FARDAS DE OFICIAL DOS HUSSARDOS
- 1921, CARLOS E ZITA NA SUÍÇA, JUNTO AO PALÁCIO DE HERTENSTEIN
- 1918, CARTA DE ABDICAÇÃO DE CARLOS IV, ECKARTSAU
- 1919, CARLOS E O PEQUENO OTTO EM FRENTE DO CASTELO DE PRANGINS, SUÉCIA
- 1917, OTTO DE HABSBURGO A BRINCAR NA COMPANHIA DOS SEUS IRMÃOS
- 1921, CARLOS COM RODOLFO RECÉM-NASCIDO EM RANGINS, SUÍÇA



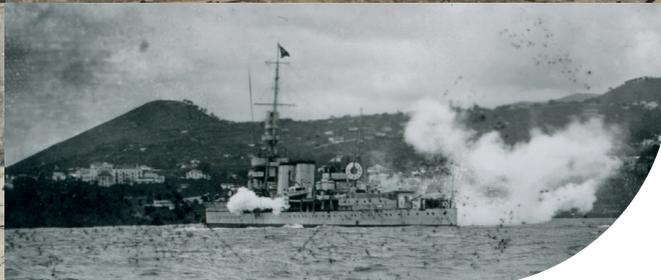


Carlos tentou por duas vezes, em 1921, recuperar o trono da Hungria, mas ambas as tentativas fracassaram. No Outono, a seguir a um breve confronto armado com as tropas do regente Miklós Horthy, Carlos e a sua esposa foram detidos e transportados para a abadia beneditina de Tihany. Aqui, o casal foi mantido, durante alguns dias, em custódia protectora. No seguimento da decisão da Tríplice Entente, o casal de monarcas foi enviado, numa viagem de barco pelo Danúbio, passando pelo Mar Negro, através dos Dardanelos e ao longo do Mediterrâneo, para o exílio na Madeira, uma ilha portuguesa situada no Oceano Atlântico.

Algumas semanas depois destes acontecimentos, a Assembleia Nacional da Hungria decretou a deposição do monarca Habsburgo.



- 1921, CARLOS E ZITA NO EXÍLIO
- 1917, ZITA, CARLOS E JÓZSEF HUNYADY, MORDOMO-MOR
- 1921, PROCISSÃO DO DORPO DE DEUS, WEGGIS, SUÍÇA
- 1921, MISSA CAMPAL DURANTE O REGRESSO, BIATORBÁGY
- 1921, A RAINHA ZITA, NA COMPANHIA DOS SEUS FILHOS, NA SUÍÇA
- 1921, O AVIÃO AD ASTRA UTILIZADO NA TENTATIVA DE REGRESSO
- 1921, A CHEGADA DO CRUZADOR CARDIFF AO LARGO DA COSTA DA MADEIRA





Carlos e Zita, juntamente com a sua comitiva, desembarcaram na Madeira em 19 de Novembro de 1921. Aqui, primeiro foram alojados na Villa Victoria, pertencente ao Reid's Palace no Funchal, para a seguir, em 18 de Fevereiro de 1922 se instalarem na Quinta do Monte. Os filhos chegaram no início de Fevereiro de 1922, vindos da Suíça.



No entanto, o convívio familiar durou pouco tempo. Em 14 de Março de 1922, Carlos adoeceu com febre alta. A doença, inicialmente tratada como constipação, agravou-se em poucos dias e foi diagnosticado com febre espanhola, a epidemia da época. Carlos morreu a 1 de Abril de 1922, com trinta e quatro anos de idade. Passados três dias, foi sepultado na Igreja de Nossa Senhora do Monte, nos arredores do Funchal. A sua família enlutada mudou-se para Espanha, em Maio de 1922



- 1921, CHEGADA À ILHA
- 1921, A CAMINHO DA MISSA
- 1921, QUINTA DO MONTE
- 1921, AS CRIANÇAS NO JARDIM DA QUINTA (OTTO DO LADO ESQUERDO)
- 1922 A CHEGADA DOS FILHOS DE CARLOS E ZITA AO EXÍLIO NA MADEIRA
- 1922, CORTEJO FÚNEBRE DO REI CARLOS IV NA QUINTA DO MONTE
- 1922, O REI CARLOS IV EM CÂMARA ARDENTE
- 1922, OS ORFÃOS REAIS, COM ISABEL AO COLO DE OTTO, NASCIDA JÁ DEPOIS DA MORTE DE CARLOS



S. M. Kaiser Carl I.
mit dem Kronprinzen Otha



No leito de morte de Carlos esteve presente o seu filho mais velho, Otto de Habsburgo, então com dez anos de idade. Otto sentiu, desde o início, a responsabilidade do legado herdado, e procurou sempre ser digno dessa missão. O antigo príncipe herdeiro recordou o seu pai assim: *“Uma das prioridades do meu pai era ensinar-nos tolerância. Tolerância entre as pessoas, entre as nacionalidades, [...] e é por isso que teria feito um bom rei, tivesse tido a oportunidade de o ser.”*



Carlos foi beatificado pelo Papa João Paulo 13 de Outubro de 2004. A esse propósito, Otto Habsburgo afirmou: *“O meu pai foi um dos filhos mais fiéis da Igreja. Com as beatificações, o Santo Padre mostra-nos um exemplo para todas as vocações. O facto de ele ter escolhido o meu Pai enche-me de felicidade, porque como político penso que precisamos muito de bons exemplos.”*

- 1917 APROX., O REI CARLOS COM O PRÍNCIPE HERDEIRO OTTO
- 1918 APROX., CARLOS E O PEQUENO OTTO • 1912, ZITA, CARLOS E OTTO RECÉM-NASCIDO
- 1918 APROX., CARLOS E O RECÉM-NASCIDO CARLOS LUÍS
- 1915 APROX., TRÊS GERAÇÕES • 1920, CARLOS, OTTO, ADELAIDE E ROBERTO A PESCAR
- 1919, CARLOS, OTTO E ADELAIDE
- 1923 APROX., OTTO, COM O RETRATO DO PAI EM CIMA DA SUA SECRETÁRIA
- 1955 APROX., OTTO, COM O RETRATO DO PAI EM CIMA DA SUA SECRETÁRIA





Visita do Rei Carlos ao aeródromo de Pergine (26 de Junho de 1917)
(Negativo de vidro pertencente à colecção da Fundação Otto de Habsburgo)





**ESTA EXPOSIÇÃO FOI CONCEBIDA
COM A PARTICIPAÇÃO DE:**

**SZILVESZTER DÉKÁNY, GERGELY FEJÉRDY,
GERGELY PRÓHLE, EMESE RASZTOVICH, FERENC VASBÁNYAI**

FUNDAÇÃO OTTO DE HABSBURGO

MORADA: 1088 BUDAPEST, SZENTKIRÁLYI U. 51.

TELEFONE.: +36 1 522 2050

EMAIL: INFO@HOAL.HU

WEB: WWW.HOAL.HU



2022